

LUTA E RESISTÊNCIA ESTUDANTIL: O CASO DAS OCUPAÇÕES DE ESCOLAS GOIANAS EM 2016

Amanda Beatriz Silva de Godoi
Mestranda pelo Programa de Pós-Graduação em Sociologia
Universidade Federal de Goiás
E-mail: godoiamanda2016@gmail.com

Rita Castorina Gonçalves Gundim Lemes
Egressa do curso de História
Universidade Estadual de Goiás
E-mail: rita.gundim@hotmail.com

Veralúcia Pinheiro
Doutora em Educação pela Unicamp
Professora em níveis de graduação e mestrado
Universidade Estadual de Goiás
E-mail: veraluciapinheiro27@gmail.com

Resumo

No contexto das políticas neoliberais, no século XXI, a luta dos estudantes e dos trabalhadores em defesa da escola pública, gratuita e de qualidade, assume novas dimensões visando resistir contra as propostas de reformas educacionais. Em 2016 no Brasil a Medida Provisória (MP) 746/2016 que prevê a reestruturação do Ensino Médio no Brasil e a Proposta de Emenda Constitucional PEC 241, foram alvos de protestos protagonizados por estudantes que se manifestaram ocupando escolas, Universidades, Institutos públicos. No caso das ocupações em Goiás a pauta central levantada pelos estudantes e professores foi à contrariedade á instalação de Organizações Sociais (OS"s) na administração da educação no estado que remonta ao ano de 2015, aliada á resistência a MP 746/2016 e a PEC 241. Considerando a importância dessa ação e a necessidade de situar as singularidades da resistência dos estudantes goianos frente à resistência nacional, a questão que irá nortear este trabalho é: como a reação dos estudantes secundaristas goianos frente à contrariedade da instalação das OS"s na administração da educação estadual e reforma da política educacional anunciada pela MP 746/2016 (Lei nº 13.415/2017) cuja questão central é a modernização do ensino com vistas à eficiência e eficácia na preparação dos estudantes para o mercado de trabalho foi representada pela mídia escrita em matérias jornalísticas disponíveis online? Portanto, nosso objetivo é conhecer essas representações produzidas pela mídia escrita assim como seu fundamento social. O referencial teórico desta pesquisa será baseado em obras cujos autores trabalham com a temática referente a movimentos sociais e ao movimento estudantil como Viana (2016) e também autores cujas obras dizem respeito à educação no Brasil e as ocupações de escolas, como Costa; Groppo (2018). Do ponto de vista metodológico, adotaremos a pesquisa qualitativa, junto ao estudo bibliográfico e documental, além da consulta aos sites tanto dos grandes jornais, quanto àqueles vinculados às mídias alternativas.

PALAVRAS- CHAVE: Ocupação de escolas públicas; Ocupações estudantis em Goiás; Protesto de estudantes; Reforma do Ensino Médio.